

ATA APZOADA

COM :

21 VOTOS FAVOR

8 ABSTENCOES



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Assembleia Municipal de Caminha

ATA Nº 25/13-17

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

2017/06/02

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e dezassete, no Edifício do Teatro Valadares, reuniu a Assembleia Municipal de Caminha.

Às 21H20M, o **Presidente, Luís Augusto Pestana Mourão**, abriu a Sessão saudando todos os presentes.

Estavam presentes os elementos do PS, CDU, PSD e independentes, num total de 35 elementos.

Foi entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no n.º 2, do artigo 47º e do n.º 1, do artigo 51º, do Regimento deste Órgão, a comunicação de impossibilidade de presença e respetivo pedido de substituição, do Senhor(a) Deputado(a):

- Liliana Bouça da Silva, Vereadora eleita pelo Partido Social Democrata, não esteve presente, cuja falta foi justificada.
- Joaquim Manuel da Conceição Monteiro Guardão, Presidente da União de Freguesias de Moledo e Cristelo, substituído por Maria Goreti Martins de Amorim Verde.
- Carlos Fernandes Alves de Castro, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora, substituído por Luis Filipe da Silva Matias.
- Josefina de Jesus Cancela Fernandes Covinha, Presidente da Junta de Freguesia de Lanhelas, substituída por Manuel Ramalhosa.
- António Manuel Alves Moreira Brás, Presidente da Junta de Freguesia de Âncora, substituído por Henrique Graciano Varela Gonçalves.
- Carlos Alberto da Cunha Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, não esteve presente, cuja falta foi justificada.



Assembleia Municipal de Caminha

- Paula Cristina Vieira Aldeia, eleita pelo Partidos Socialista, substituída por Joaquim Rodrigues.
- Manuel Carlos Falcão Gonçalves, eleito pelo Partido Socialista, substituído por João Alberto Nicolau Martins Correia.
- Lilita Maria Esteves Gonçalves, eleita pelo Partido Social Democrata, não esteve presente, cuja falta foi justificada.
- Severino Manuel Gomes de Sousa, eleito pelo Partido Social Democrata, cuja falta foi justificada.
- Jorge Paulo Alves, eleito pela Coligação Democrática Unitária, substituído por Joaquim Celestino Ribeiro.

O **Senhor Presidente da Mesa**, leu a Ordem de Trabalhos, que a seguir se transcreve:

1º - Período de Intervenção do Público.

2º - Período da Ordem do Dia:

- a) – Moção pelos Direitos da Criança;

A **Senhora Patrícia Gomes**, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores professores, auxiliares de educação e pais, caros Comissários, Comunicação Social, e leu o seguinte:

“No âmbito da XI Semana dos Direitos da Criança, a CPCJ de Caminha lançou mais uma vez o desafio à Assembleia Municipal na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia, de realização de uma Assembleia Municipal extraordinária onde os protagonistas são os alunos dos vários estabelecimentos de ensino.

O desafio foi aceite e mais uma vez cá estamos a afirmar que falar de Direitos da Criança é também, garantir às crianças e aos jovens o direito de exprimirem livremente a sua opinião sobre as questões que lhes digam respeito, sendo devidamente tomadas em consideração as suas opiniões de acordo com a sua



Assembleia Municipal de Caminha

idade e maturidade. Promover o direito à liberdade de expressão responsabilizando-os para uma participação livre, ativa, isenta e necessária à construção de uma sociedade mais justa, assente nos Direitos Humanos são alguns dos objetivos que fundamentam este projeto.

Direito à audição foi o tema abordado ao longo desta XI Semana dos Direitos da Criança. Porque todas as crianças devem de ser ouvidas e, porque a sociedade cada vez mais tem necessidade a aprender a escutar o que cada criança individualmente nos comunica, façamos todos o exercício de escutar.

Quero em nome da CPCJ de Caminha, deixar uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, aos Senhores Deputados Municipais, aos Senhores Vereadores, todos os professores/educadores e alunos, que direta ou indiretamente estiveram envolvidos. Aos meus colegas da Comissão da CPCJ, o meu muito obrigada.”

1.º - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa apresentou os intervenientes e começou pelo “**Jardim de Infância de Âncora**” o qual levou dois assuntos:” Construção de um Observatório de Pássaros e Aquisição de Binóculos”.

Ruben Gonçalves; disse que, o Jardim de Infância de Ancora é um espaço que está no meio da natureza, todos nós gostamos de ouvir os sons dos pássaros, dos grilos, do vento nas árvores e da força da água do rio. Gostamos de ver os passarinhos, as borboletas, as joaninhas, os caracóis, as árvores, as libelinhas, as lagartas a pôr ovos, o Senhor Miguel a fazer a silagem e o Senhor António a fazer as queimadas. Gostamos de sentir o cheiro dos eucaliptos e de passear pela natureza para observar as árvores, as flores e os animais que vivem perto do nosso Jardim.



Assembleia Municipal de Caminha

Luísa Dias, disse que, consideram importante para o nosso Jardim aproveitar o nosso espaço exterior e enriquece-lo de forma a torna-lo mais apelativo laboratório vivo que nos permita realizar experiências de ciência e da natureza e aprender cada vez mais. Assim, vimos a esta Assembleia propor a construção de um observatório de pássaros. Pode parecer complicado, mas não é... nós fizemos um trabalho de pesquisa com as nossas famílias e com a nossa Educadora e como podem verificar nas imagens projetadas pretende-se colocar abrigos e comedouros nas árvores existentes para atrair os passarinhos.

Ruben Gonçalves; disse que, para que possam observar melhor os pássaros, gostávamos de ter um observatório que, como diz o nosso colega Simão serve para espiar os movimentos dos pássaros com uns binóculos. Todos os nossos colegas referiram que gostavam de ter binóculos, poder ver os animais e ter material de exploração.

Luísa Dias, disse que, seria uma alegria muito grande para a nós, para as nossas educadoras e auxiliares e para os nossos pais ver este projeto realizado.

Ruben Gonçalves; disse que, de forma a facilitar e tornar mais rápido todo o processo de construção já trazemos as nossas sugestões.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou os intervenientes e começou pelo “**Jardim de Infância de Moledo**” o qual levou dois assuntos: “Construção de casa de banho no Parque infantil e Substituição do piso do recreio.”

Tomás Costa, disse que, esta proposta vem já a ser pedida desde o ano anterior e diz respeito à falta de casas de banho no parque infantil perto da junta de freguesia onde nos deslocamos frequentemente com os nossos pais e professores. Tal facto, obriga-nos muitas vezes, a ter que ir embora mais cedo, o que nos desagrada



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one below it.

Assembleia Municipal de Caminha

bastante. Por vezes, tem acontecido alguns dos meus colegas irem embora já molhados.

Isis Dias, disse que, esta proposta diz respeito à substituição do piso de cimento do nosso recreio, que é muito rugoso e agressivo para os nossos joelhos e testa, quando caímos. Pedíamos a colocação de um piso macio, próprio para parques infantis de modo a proteger o nosso corpo.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou o “**Jardim de Infância de Venade**” o qual levou dois assuntos:” Adaptação de lavatórios e Nova localização para o mastro da bandeira.”

Constança Valente Brandão, disse que, sendo um dos objetivos do Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar, gostariam e deveriam as crianças do JI proceder à lavagem dos dentes. Esta não se realiza devido à falta de condições. No entanto, esta poderá ser feita caso adaptem os lavatórios (muito altos) existentes no espaço contíguo à sala de AAAF.

Laura Sofia Pereira Laranjeira, disse que, no âmbito do Programa Eco-Escolas, solicitamos que nos retirem o mastro existente na fachada da escola e o coloquem fixo ao chão junto à entrada principal, uma vez que o acesso/colocação da Bandeira neste mastro é demasiado difícil e perigoso.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EB1 de Venade**, o qual levou dois assuntos:” Proposta de parceria com arquiteta e Adaptação de um edifício para convívio de idosos.”

Salvador Alves Cruz, disse que, um dos projetos da nossa escola é “Ser Solidário” no qual, durante este ano letivo, desenvolvemos as mais variadas atividades. Sendo de salientar aquelas em que tivemos a participação dos utentes do Centro



A
F
Z.

Assembleia Municipal de Caminha

de Dia de Vilarelho, onde se encontram muitos idosos de Venade que recorrem a esta instituição para combater a solidão.

Ariana Cristina Simões Fernandes, disse que, disse que, desta forma, propomos a adaptação do edifício do antigo Jardim de Infância (lugar do Socorro) para uma valência de convívio para os idosos da freguesia possibilitando assim um intercâmbio entre gerações.

Afonso Valente Brandão, disse que, tendo em conta o tema Aglutinador do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais “Valorizar o que é nosso”, teve a nossa escola o privilégio de conhecer um pouco da história de Caminha e das habitações típicas da rua dos pescadores, as “Meias Casas”.

Duarte Samuel Loureiro Braga, disse que, vem sugerir a esta Assembleia a hipótese de estabelecer uma parceria com a Arquiteta Renata Monteiro, de modo que todas as escolas do nosso agrupamento possam realizar a mesma experiência pela qual nós passamos.

“Se não soubermos de onde vimos e o que fomos, não saberemos nunca para onde vamos ou que poderemos chegar a ser”

O Senhor Presidente da Mesa apresentou o “**Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Caminha**”, o qual levou alguns assuntos:

Sala dos 3 anos;

Gonçalo Miguel Fernandes Pereira, sugeriu oferta de novos livros a todos os jardins de infância do concelho de Caminha, para que todos os meninos conheçam novos livros.

Mara Carvalho Faria, sugeriu a construção de um lago com patos no Parque 25 de abril.



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

Gonçalo Miguel Fernandes Pereira, sugeriu a criação de um Mega Espaço LEGO. (e.g. Edifício de Apoio ao Parque 25 de abril).

Sala dos 4 anos;

Orlando Júnior Matos Silva, sugeriu melhorar o equipamento infantil, existente, do Parque Municipal de Caminha e implementar mais equipamento infantil para crianças entre o ano e os três anos.

João Batista Oliveira, sugeriu introduzir no Parque Municipal sanitários para as pessoas/crianças e introduzir um espaço para os animais fazerem as suas necessidades fisiológicas.

Sala dos 5 anos;

Tomás Fernandes, disse que gostavam de aprender a andar de cavalo.

Helena Carvalho, disse que gostavam de ir ao Festival do Panda.

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EB1 de Caminha**, o qual levou vários assuntos:

Tiago Vieira, saudou a Excelentíssima Mesa da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas senhoras e meus senhores, e disse:
Sou o Tiago Vieira, aluno do 2ºano, da Escola Básica de Caminha.
É como muito gosto que estou nesta Assembleia pela primeira vez.



Assembleia Municipal de Caminha

A nossa escola tem uma parte do recreio coberto, com um campo de jogos, outra parte com um parque infantil e na frente um recreio em terra.

Quando chove, não podemos ir lá para fora, porque na parte coberta entra muita chuva. Ficamos sempre todos molhados.

O piso do parque infantil, assim como os baloiços e escorregas estão a ficar muito velhinhos.

Senhor Presidente da Câmara,

Venho aqui pedir-lhe para ser fechada a parte coberta e para ser mudado o piso e os equipamentos do parque infantil, onde todos os alunos e crianças gostam de brincar.

Já agora também gostaríamos de ter duas casinhas em madeira para colocar na parte da frente da escola.

Antes de terminar a minha intervenção gostaria de agradecer ao Senhor Presidente da união de Freguesias de Caminha (Matriz) e Vilarelho, por toda a colaboração que nos deu ao longo do ano letivo. À nossa Associação de Pais, por tudo aquilo que tem feito pela nossa escola.

Foi uma honra estar aqui a representar a minha escola e os meus colegas.

Boa tarde a todos!

Tomás Rodrigues, saudou a Excelentíssima Mesa da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas senhoras e meus senhores, e disse:

Sou o Tomás Rodrigues, aluno da turma do 2.º ano de escolaridade, da Escola Básica de Caminha.



Assembleia Municipal de Caminha

É com todo o gosto que me dirijo a todos vós, para vos dar a conhecer um arranjo muito importante que se fez na nossa escola. O acrescento da vedação que se fez para que todos nós ficássemos em maior segurança.

No entanto o espaço do recreio da frente que é em terra poderia ser melhorado e serem colocados mais alguns bancos para nos sentarmos a conversar.

O exterior da nossa escola, com a grande colaboração da Associação de Pais e da Câmara Municipal, foi todo pintado.

Senhor Presidente da Câmara, agora gostaríamos muito que se fizesse uma pintura interior para que a nossa escola ficasse ainda mais bonita.

Gostaria, ainda de falar de um problema que existe na minha escola ao nível do parque informático.

Nas salas temos um computador por sala e alguns já muito velhinhos e outros avariados e duas salas de aula não têm projetores.

Como todos gostamos de trabalhar muito nos computadores, vimos aqui pedir, se possível, para que no próximo ano letivo se coloque mais um computador por sala e os velhinhos fossem substituídos e colocados os dois projetores. As nossas aulas seriam muito mais interessantes.

Agradeço a oportunidade de estar nesta assembleia.

Espero agora que estes nossos pedidos sejam analisados e atendidos por Vossa Excelência.

Muito obrigado e boa tarde a todos!

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EB1 de Lanhelas**, o qual levou vários assuntos:

Bernardo Lopes Gonçalves, saudou a Excelentíssima Mesa da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Excelentíssima



Assembleia Municipal de Caminha

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, e disse que:

Hoje é um dia especial. É o dia em que todas as crianças do concelho podem expor as suas ideias. Quero felicitar a CPCJ, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal por esta oportunidade, de podermos dar voz aos nossos projetos. Afinal, todas as crianças têm o Direito a serem ouvidas.

Quero também dar os parabéns à CPCJ por mais uma edição da Semana dos Direitos da Criança.

Vimos hoje, aqui representar a Escola Básica de Perafita, de Lanhelas.

Em Lanhelas, estamos muito contentes com as últimas obras que a Câmara Municipal realizou: a Ecovia do Rio Minho e o Campo de Futebol Ilídio Couto. Também estamos felizes com as melhorias que a Câmara fez na nossa escola: colocou portas e janelas novas; proporcionou a atividade "Conto e Reencontro" na Biblioteca Municipal de Caminha e na Ludoteca de Vila Praia de Âncora; entre outros apoios e iniciativas.

Contudo, há outras coisas e projetos que gostaríamos de ver desenvolvidos na nossa terra, na nossa escola e no nosso concelho:

- Ampliar a Biblioteca e dotá-la com mais livros;
- Relvar o recreio para não nos magoarmos;
- Ter uma sala de informática, pois temos iniciação à programação e não temos computadores para praticar.

Eduardo Pereira Raimundo, também referiu algumas propostas para melhoramento da freguesia como:

- Construção de um Parque Infantil junto à Ecovia do Rio Minho;
- Criar uma Praia Fluvial na beirada do rio.
- Internet gratuita para toda a população Lanhelense;
- Criação de um Centro de Estudo gratuito

Para terminar **Bernardo Lopes Gonçalves** disse que:



[Handwritten signature in blue ink]

Assembleia Municipal de Caminha

No concelho, considero que existem poucas atividades culturais para a nossa idade. Quando queremos assistir a concertos ou ir ao cinema, temos de nos deslocar aos grandes centros urbanos. Por isso, gostaríamos que a Câmara Municipal organizasse mais espetáculos no Valadares, Teatro Municipal de Caminha e exibisse mais filmes infantis no Cineteatro dos Bombeiros de Vila Praia de Âncora.

Obrigado pela oportunidade!

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EB1 de Moledo**, o qual levou três assuntos:” Melhoria do espaço exterior da escola e aquisição de materiais para prática de desporto; Melhoria das condições no espaço de recreio interior, sobretudo, para dias de chuva e Aquisição de 3 quadros interativos e computadores”

Pedro Dias - Boa tarde, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta.

Inês Esteves - Boa tarde, Excelentíssimos Senhores Professores, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação, Colegas e Comunicação Social, minhas Senhoras e meus Senhores.

Beatriz Lages – Boa tarde, sou a Beatriz Lages, o meu colega chama-se Pedro Dias e a minha colega Inês Esteves todos temos 9 anos e viemos aqui, representar a escola que frequentamos – a EB1 de Moledo. Trazemos ideias, preocupações e propostas de melhoramento em nosso nome e em nome de todos os nossos colegas que ficaram na escola.

Uma das nossas preocupações prende-se com o espaço exterior da nossa escola, espaço que gostaríamos de ver melhorado não só para a prática da disciplina de



AD
R
Z

Assembleia Municipal de Caminha

Expressão Físico-Motora, mas também para a altura dos intervalos. Todos sabemos da importância e dos benefícios da atividade física e desportiva ao ar livre e que a mesma ajuda a reduzir a obesidade infantil, no entanto, na nossa escola não há condições para as nossas professoras darem uma aula de Expressão Físico-Motora pois além do espaço disponível ter o terreno irregular, também não temos materiais. Normalmente, são as professoras ou algum colega (da turma ou de outras turmas) que traz material de casa, para podermos realizar alguns jogos ou ter aula de Expressão Físico-Motora. Pelo exposto, gostaria de propor o nivelamento do espaço exterior, a colocação de duas balizas e de alguns baloiços, bem como a compra de bolas, cordas, arcos, balancé, escorrega, entre outros.

Muito obrigada pela oportunidade de poder participar nesta Assembleia. Espero que este meu pedido seja analisado e atendido por Vossas Excelências.

Pedro Dias – Como disse a minha colega Beatriz, trazemos algumas ideias, preocupações e propostas de melhoramento do funcionamento da nossa escola – a EB1 de Moledo. Começo por dizer que somos crianças que gostamos de trabalhar, mas, como todas as crianças, também gostamos de ter momentos para brincar. Brincar é para nós muito importante, pois, após esses momentos, trabalhamos com mais entusiasmo, melhor concentração e atenção.

A nossa escola possuiu um espaço exterior amplo, que em dias de sol nos permite saltar, correr,...enfim, brincarmos uns com os outros. Em dias de chuva tudo se complica. Saímos da sala de aula, damos dois passos e, mesmo sentindo uma enorme vontade de correr, saltar e poder falar mais alto do que em contexto de sala de aula, ficamos limitados, quase proibidos de o fazer. Temos espaços cobertos, mas com reduzidas condições essenciais para o nosso bem-estar emocional. Não podemos falar alto porque o eco resultante de sucessivas reflexões entre paredes paralelas muito próximas causa muito mal-estar, por vezes, provocam-nos dores de cabeça, não podemos correr, pois, o espaço é muito reduzido, não podemos fazer o que mais gostamos: brincar!



[Handwritten signature]

Assembleia Municipal de Caminha

Como gostaríamos de ver este problema resolvido! Como gostaríamos de poder falar mais alto, relativamente à sala de aula! Como gostaríamos de poder brincar, correr.... Somos crianças!

Deixo aqui o nosso desejo: termos um espaço coberto adequado para todos os alunos, assistente operacional e professores que, todos os dias, trabalham com amor e dedicação.

Foi uma honra estar aqui a representar a minha escola e os meus colegas. Agradeço toda a vossa atenção.

Inês Esteves – Começo por dizer que adoro andar na Escola Básica de Moledo. Gosto muito dos meus colegas, das professoras, da assistente operacional, no entanto, sinto falta de algumas coisas, não só nos espaços dos quais falaram os meus colegas, mas em termos de sala de aula. Numa sociedade em que cada vez mais se utilizam as novas tecnologias, temos sentido imenso a necessidade de ter mais computadores na nossa escola, os que temos são claramente insuficientes. As Professoras Titulares de Turma pedem-nos, com alguma regularidade, para pesquisarmos informação e, depois de retirarmos o essencial, apresentar pequenos trabalhos à turma. Além disso o 3º e 4º anos têm a disciplina de Introdução à Programação e, supostamente, deveríamos ser capazes de utilizar o computador com alguma autonomia e desenvolver capacidades de manuseamento do computador. Mas como é que eu e os meus colegas vamos desenvolver os nossos conhecimentos nesta área se temos, apenas, um computador de secretária e um computador Magalhães para um universo de 18 alunos? Isto já para não falar que só o computador de secretária é que tem acesso à internet.

Gostava, também, de poder tomar contacto e realizar atividades disponíveis na Escola Virtual mais vezes, pois acho mais motivador para aprendermos melhor as matérias das várias disciplinas e sei que a nossa professora também gostava de trabalhar mais com o quadro interativo, no entanto, uma vez que a nossa sala de aula não dispõe de quadro interativo e que o único que existe na escola está ao dispor das três turmas, este tipo de trabalho é realizado só quando possível.



Assembleia Municipal de Caminha

Por tudo o que acabei de referir, gostava de solicitar que fossem colocados quadros interativos nas restantes três salas de aula da nossa escola e fossem adquiridos computadores suficientes para podermos trabalhar, não só na disciplina de Introdução à Programação, mas também nos trabalhos que a professora titular nos vai pedindo nas diferentes disciplinas.

Resta-me agradecer a oportunidade que me deram para eu apresentar mais uma proposta de melhoria para a minha escola. Espero que o meu desejo (que não é só meu, é também dos meus colegas) seja realizado!

Beatriz/ Pedro e Inês – Muito obrigada pela vossa atenção!

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EBS Vale do Âncora, 1.º Ciclo**, o qual levou vários assuntos:

Mara Alves, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores.

Chamo-me Mara e sou aluna do 4º ano, da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora.

Agradeço a oportunidade que me deram para estar nesta Assembleia.

A nossa escola tem um grande recreio, com dois campos de jogos, uma para o 2º ciclo e outro para o 1º. O piso é de alcatrão que magoa bastante quando caímos.

Há também um espaço em terra onde brincamos, mas onde não há nenhum equipamento para brincarmos.

Sempre houve vontade de aí construir um pequeno pavilhão multiusos que tanto servisse para as aulas de Educação Física como para espetáculos. Os nossos



Assembleia Municipal de Caminha

espetáculos são realizados da sala de convívio dos alunos, mas o espaço não está preparado para isso nem há espaço suficiente para os nossos pais assistirem àquilo que nós fazemos.

Senhor Presidente,

Venho aqui pedir-lhe para se colocar relva sintética no campo de jogos do primeiro ciclo e para se construir o tal pavilhão multiusos pois esta escola com o 3º ciclo e secundário vai precisar de melhores equipamentos.

Apesar de termos um enorme espaço de recreio, não nem um bebedouro. Se quisermos beber água ou vamos às casas de banho da escola ou temos de levar connosco uma garrafa de água.

Senhor Presidente,

Peço-lhe também a colocação de bebedouros espalhados pelo recreio da escola.

Já agora, senhor Presidente, chamava a atenção para o facto de os bebedouros na marginal de Vila Praia de Âncora serem muito altos. As crianças não conseguem chegar aos bebedouros.

Já é longa a lista dos meus pedidos...

Foi uma honra estar aqui a representar a minha escola e os meus colegas. Boa tarde a todos!

Susana Esteves, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores.

Sou a Susana, aluna da turma A, do 4.º ano de escolaridade, da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora.

É um enorme prazer para mim estar aqui na Assembleia Municipal de Caminha.



Assembleia Municipal de Caminha

Já no ano passado uma colega minha, que agora está no 5º ano, apresentou este problema.

A nossa escola é a única escola do primeiro ciclo do nosso concelho que não tem aquecimento central. Penso também estar nesta escola até ao 12º ano e gostava de ter maior conforto nas salas de aula, durante o Inverno.

Há alguns aquecedores para atenuarem o frio que sentimos nas aulas. Acontece, no entanto, que, quando estão todos ligados, o contador não suporta a carga e ficamos sem energia provocando avarias ou problemas com a Internet.

Os professores já tentaram ligar os aquecedores no mínimo, mas também não resulta. Sabemos que, entretanto, foi instalada uma rede elétrica que poderá suportar maior carga de energia, mas o uso de aquecedores normais iria custar muito mais dinheiro do que aquele que o agrupamento pode gastar em energia elétrica.

Disseram-nos que a solução poderia ser a instalação de equipamentos que acumulem calor durante a noite, quando a energia é bastante mais barata.

Senhor Presidente,

Em nome de todos os alunos e professores da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora, peço-lhe que este problema seja estudado pela Câmara Municipal, pelo Ministério da Educação e pela Direção do Agrupamento para que seja criado mais conforto nas salas de aula e dessa maneira gostarmos ainda mais da nossa escola. Já que falei de Inverno, há um outro problema quando chove.

Os nossos pais e o transporte público têm de nos deixar junto às paragens de autocarro ou no estacionamento da escola.

Até entrarmos na porta principal da escola temos de correr para que não nos molhemos e, como podem imaginar, nessas alturas são muitos os alunos a entrar e não temos nada que nos abrigue.

Na saída acontece o mesmo: muita confusão e, por vezes, molhámo-nos todos até chegar ao transporte.

Senhor Presidente,



Assembleia Municipal de Caminha

Os alunos da Escola Básica do Vale do Âncora pedem que seja construída uma passagem coberta, desde a entrada principal da escola até às paragens de autocarro.

Obrigada por me ouvirem e boa tarde a todos!

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EBS Vale do Âncora, 2.º Ciclo**, o qual levou vários assuntos:

Margarida Costa, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores.

Sou Margarida Costa, uma aluna do 5.º ano, da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora.

Quando fui convidada para participar nesta Assembleia e pensei no que aqui ia dizer, nada me ocorreu.

Deveria vir falar da minha escola? Da minha freguesia? Do concelho?

Do concelho que tratem os políticos, como Vossas excelências! Da minha freguesia há a Junta de Freguesia que certamente fará o melhor possível!...

Da minha escola? Sim ... Da minha escola, tenho algo a dizer...

As crianças e Jovens têm direito à educação, devendo ser assegurada a igualdade de oportunidades.

Pois, senhor Presidente, os alunos da nossa escola poderão não ter as mesmas oportunidades que os de uma escola devidamente equipada.

Nesta era da informática, na Escola Básica e Secundária não há quadros interativos suficientes, a Internet na escola é muito lenta, não deixa que os professores a utilizem de uma forma mais sistemática para melhor nos ensinarem,



Assembleia Municipal de Caminha

há poucos computadores na biblioteca e é preciso comprar mais computadores porque os que existem são velhos e obsoletos.

Sr. Presidente,

Sei que uma minha colega, no ao passado, falou também neste problema. Mais precisamente, na falta de computadores.

Compreendo que pode não ser barato, mas, se se quiser uma escola atrativa para nós, tem de haver grande investimento nesta área.

Oxalá que, no próximo ano, já não nos possamos queixar. Oxalá que, nessa altura, tenhamos as mesmas oportunidades que um qualquer aluno de uma qualquer escola de referência de uma grande cidade.

Senhor Presidente,

Agradeço a oportunidade de estar aqui, nesta assembleia.

Obrigada e boa tarde a todos!

Gustavo Peixoto, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta, Excelentíssima Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do concelho de Caminha, Senhores Professores, Colegas, Comunicação Social, Minhas Senhoras e meus Senhores.

Sou o Gustavo, do 6º ano, da Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora.

Hoje em dia necessitamos de uma boa rede de Internet em qualquer dos serviços públicos.

Também numa escola não pode faltar uma boa cobertura Internet com uma velocidade suficiente para reproduzir um qualquer vídeo.

A Escola Básica e Secundária do Vale do Âncora está equipada com uma rede que chega a todas as salas de aula, servidores e computadores em todas as salas de aula para registo dos sumários.

Parece estar tudo bem. Mas não é o caso.



Assembleia Municipal de Caminha

A Internet, quando abre, é demasiado lenta para que um professor abra sem dificuldade um link ou, muito menos, um vídeo sobre um qualquer assunto que se está a estudar.

Senhor Presidente da Câmara, Miguel Alves,

Não sei se é da sua responsabilidade, mas peço-lhe que se esforce ao máximo por resolver este problema da escola.

É uma escola com o 1º, 2º e 3º ciclos e secundário. Queremos que estes ciclos se mantenham na nossa escola. Mas é preciso que a Escola ofereça boas condições.

Os senhores Presidentes, vereadores e deputados não querem certamente que esta Escola passe a ser uma escola de segunda ou de terceira. Tenho muito orgulho na Escola e gostava de a ver bem equipada e com condições iguais à Escola de Monserrate, em Viana do Castelo.

Quero agradecer a oportunidade que me deram para aqui estar a falar para os representantes do Município de Caminha.

Obrigado, e boa tarde a todos!

O Senhor Presidente da Mesa apresentou a **EBS Sidónio Pais, Secundário**, o qual levou vários assuntos:

Mariana Peixoto, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, caros alunos e professores.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Chamo-me Mariana Peixoto e estou aqui em representação da turma C, do 10º ano de escolaridade, do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais.

Em nome dos meus colegas, venho a esta Assembleia de Crianças e Jovens sugerir o seguinte:

Somos um concelho muito rico em paisagem, com diversificada ocupação humana e inserido num território geográfico de grande riqueza cultural;



Assembleia Municipal de Caminha

Vivemos numa época, século XXI (21), com professores do século XX (20) e espaços escolares que fazem lembrar o século XIX (19);

Entendemos que o nosso processo educativo não se deve resumir a estar dentro de 4 paredes, mas, sempre que possível associar a teoria ao mundo real;

Para que o espaço educativo possa sair os muros da escola e permitir-nos aumentar o nosso conhecimento com visitas de estudo e aulas de campo, precisamos de condições:

Para que essas condições possam existir, para todos os alunos do agrupamento, independentemente do ciclo de ensino, propomos que seja adquirido um minibus de 27 lugares, que só fique ao serviço dos alunos do concelho, pois nós somos o amanhã.

Obrigada por me terem ouvido e esperamos uma resposta positiva do Senhor Presidente.

Filomena Vilaça, saudou Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Caminha, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Excelentíssimos Senhores Vereadores, caros alunos e professores.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O meu nome é Filomena Vilaça e estou a representar a turma B, do décimo ano, do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais e venho expor o seguinte:

Vivemos numa sociedade de novas tecnologias e em profunda transformação tecnológica;

O ensino, na medida do possível, deve acompanhar essa transformação;

No nosso dia a dia escolar a maior problemática reside na ineficiente rede de Wi-Fi que afeta alunos e professores e nos coloca em condições bem diferentes de outros alunos que desenvolvem os seus estudos em zonas urbanas e com mais meios tecnológicos;

Mas, além da rede, é todo o material que é escasso e obsoleto;

Assim, proponho, em prol de melhores condições de estudo no nosso Agrupamento e ainda antes das preciosas obras de melhoramento das instalações



Assembleia Municipal de Caminha

se concretizarem, que o Sr. Presidente, digníssimo representante da autarquia, possa fazer uma intervenção de forma a melhorar a qualidade do ensino criando melhores condições na área tecnológica – quer ao nível da internet quer ao nível de material tecnológico (ex. computadores e/ou tablets).

Obrigada por me terem ouvido e esperamos uma resposta positiva do Senhor Presidente.

O **Senhor Presidente da Câmara**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta e saúda sobretudo todos aqueles que nos acompanham a partir de casa com aqueles que fazem a comunidade de hoje e certamente farão a comunidade de amanhã. Disse que estas Assembleias são sempre importantes e daí saúda o Senhor Presidente da Assembleia que em conjunto com Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha, ter delineado e trabalhado ao longo destes dias e destes anos para que esta seja uma realidade, para desse modo, se poder debater ali alguns temas. Cumprimenta também a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha e todos aqueles que trabalham direta ou indiretamente com a Comissão, cumprimenta os professores, educadores e auxiliares que em cada escola fazem e dão o melhor que tem para que tudo possa correr pelo melhor, cumprimenta as famílias, os pais, os avós, irmãos que fazem um grande esforço para poder potenciar esse ensino, na aposta mais firme e mais clara que se tem no futuro da nossa sociedade.

Meus caros, meninos e meninas;

Refere o Senhor Presidente que dão cabo do orçamento da Câmara, porque se tiver que arranjar dinheiro para dar tudo aquilo que ali pediram, que é justo, mas, não tem condições financeiras para o fazer. Mas, aquilo que se tem que tentar fazer é arranjar algumas respostas, pelo que, vai tentar seguir por isso na ordem a que foram apresentadas as intervenções que são de enormíssima qualidade, referindo que estes queridos amigos daqui a uns aninhos vão estar ali a debater e também vão estar a tremer, porque os vossos filhos depois é que vão estar ali a



Assembleia Municipal de Caminha

pedir que resolvam os problemas, e ainda bem, porque é para isso que ali estão para ajudar desde os mais velhos aos mais novos e vice-versa e é assim que se deve trabalhar.

Quanto ao Jardim de infância de Âncora disse o Senhor Presidente que o Ruben fez ali uma intervenção que parecia um tribuno, pois fez ali uma boa intervenção. O Ruben e a Luísa falaram e tiveram também o cuidado de apresentar uma proposta que é uma proposta vossa que se percebeu de imediato, pois, querem fazer uma espécie de James Bond da Selva que se trata de espiar as borboletas e os passarinhos através dos binóculos esta era uma das propostas, e também criar um observatório para as aves para poderem acompanhar, e trabalharam, mas, não só apresentaram e fizeram o trabalho, e isso é muito importante, porque, é muito fácil pedir-se as coisas, mas, é preciso ajudar para que as coisas aconteçam, preparar tudo o que acontece, porque as estradas os pavilhões tudo aparece porque alguém fez um projeto alguém vê que materiais são necessários e depois as coisas aparecem e o Rubem e a Luisa com os colegas fizeram esse trabalho, e por isso o Senhor Presidente dá-lhes os parabéns pelo trabalho ali apresentado, e refere ainda o Senhor Presidente que não será impossível de fazer aquilo que eles ali pedem, pensa que se consegue fazer com os carpinteiros da Câmara com a Junta de Freguesia, juntos irão tentar encontrar uma solução.

Quanto ao Jardim de infância de Moledo disse o Senhor Presidente que o Tomás e a Isis foram ali colocar duas questões, uma tem a ver com a substituição do piso, este já é um pedido com algum tempo de facto, porque tem ali um piso difícil e uma outra questão é a construção da casa de banho junto ao parque infantil, esse tema já no ano passado foi ali referido e o Senhor Presidente teve a ocasião de conversar com o Senhor Presidente da Junta, porque esta proximidade que tem com a Junta de Freguesia, a qual tem uma partilha muito próxima com o jardim de infância, e juntos tentarão encontrar soluções, mas, as coisas são mais lentas do que aquilo que gostariam, e, aquilo que aconteceu entretanto é que se encontrou um espaço num terreno que não pertence a Junta mas que está adjacente, já existe um acordo verbal com o proprietário desse espaço para que possa construir



Assembleia Municipal de Caminha

as casas de banho que possam servir os meninos do jardim de infância, mas, todos aqueles que durante o fim-de-semana que ali queiram estar, e aquilo que existe é este acordo verbal, mas, julga que há condições para que em breve passe ali o saneamento até ao espaço que vier a ser delineado, e, até aí aquilo que pediu ao Senhor Presidente da Junta que a casa de banho da Junta de Freguesia possa ser usada, não há soluções perfeitas, mas há um caminho que se vai fazer, e julga que este tema já não vai ali mais ser mencionado e tenta sempre apoiar o jardim de infância, porque presta sempre um bom serviço à comunidade.

Quanto ao Jardim de Infância/Escola Básica Venade disse o Senhor Presidente que a Constância e a Laura levaram ali dois problemas que são importantes e que um deles é muito vosso, mas, o outro é de preocupação e o Senhor Presidente gostou disso, porque é bom que todos percebam e é bom que os adultos percebam nas freguesias, porque aquilo que acontece é quando se pergunta as pessoas sobre aquilo que gostariam que se fizesse na freguesia a tendência delas muitas das vezes é falar em frente a minha casa, dá-me jeito que aconteça isto, não quero que aconteça na minha rua, normalmente é muito meu meu meu, e vocês pediram uma coisa para vocês, que se trata dos lavatórios à vossa medida porque às vezes as coisas são feitas e não imaginamos que no vosso caso é difícil lavar as mãos e fazer o vosso asseio, e depois pediram uma coisa para toda a gente, para toda a comunidade e por isso aquela questão do mastro da bandeira é importante, e sabem porquê? Porque o Senhor Presidente da Junta tem que ir lá, porque vocês ganham sempre a Eco Escola e ele tem que se pendurar e aquilo é um perigo tremendo, desse modo, o Senhor Presidente gostou disso, ou seja, vai-se fazer o seguinte, o que é mais fácil, é o mastro da bandeira, o qual se terá que resolver. Mas, existe ainda um outro problema que é a questão dos lavatórios, e julga o Senhor Presidente que esse também se irá resolver. Disse ainda o Senhor Presidente que aquela passadeira nivelada que hoje ali não falaram, mas, já o tinham ali referido, que hoje acabou de adjudicar essa obra com o empreiteiro. Quanto ao Primeiro Ciclo disse o Senhor Presidente que o Salvador e a Ariana, disseram que queriam a adaptação da antiga edifício da escola, e sendo esse um



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a flourish and a final stroke.

Assembleia Municipal de Caminha

tema recorrente, e pediram-no no sentido de haver uma ligação com os mais idosos de maneira a que haja uma espécie de escola para todos aprenderem com as pessoas mais idosas que sabem coisas que eles não sabem, mas também eles irão aprender com eles, porque existem coisas que eles sabem como o que é o YouTube e o WhatsApp, eles não sabem o que isso é, pelo que, isso é muito importante e é muito interessante, e existe aquele espaço não está a ser utilizado, já houve ideias de como deve ser utilizado, ou seja, existem muitas ideias, mas, no entanto o Senhor Presidente disse que está na hora de se decidir o que se vai fazer com esse espaço de modo a servir a comunidade, e esta decisão deve ser tomada com a Junta, e referiu que já existe uma proposta do agrupamento, e esteve-se na expectativa que possam aparecer outros projetos que podiam ser mais interessantes, mas, julga o Senhor Presidente que já está na hora de se decidir de acordo com aquilo que é o pedido das pessoas, neste caso dos mais pequeninos. Disse ainda o Senhor Presidente que o Afonso e o Duarte levaram ali a questão das Meias casas, e essa matéria foi com a Arquiteta Renata, pelo que, agradece, porque há muita gente que não sabe disso, há muita gente que não sabe a riqueza que o nosso Concelho tem, por causa desta questão das meias casas, porque só existem meias casas assim aqui em Caminha, não existem em outro lado, e até se pode ter coisas muito bonitas e iguais aos outros o que é bom, mas, beneficiar de coisas que só existem aqui, isso é ser especial, o que é bom em todas as matérias, é sempre bom para todos ser únicos e esta ideia de se poder através das meias casas poder levar o nome da nosso Concelho mais longe é uma boa ideia, mas é dizer também o seguinte, hoje estão ali a pedir muitas coisas, e isso é bom, mas não se devem esquecer que ainda não há muito tempo houve muita gente que passou muitas dificuldades tiveram de transformar uma casa em meia casa, e agora pedem-se as coisas e ainda bem que se pedem, e tem que se ser exigente, porque todos queremos mais, mas, também se tem que pensar que ainda há pouco tempo havia essas dificuldades, e que ainda existem dificuldades, existem pessoas que se calhar ainda tem que fazer as suas meias casas, e por



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' and a flourish below it.

Assembleia Municipal de Caminha

isso o Senhor Presidente agradece por terem levado ali esse tema, a qual é muito enriquecedor.

Quanto à Santa Casa da Misericórdia, sala dos três anos, disse o Senhor Presidente o qual levou ali três coisas, sendo uma delas mais simples que as outras duas, em primeiro lugar a questão dos livros, julga o Senhor Presidente que se poderá fazer um esforço, mas, esse é um problema que se tem estado a resolver na nova Biblioteca de Caminha, o executivo fez um grande esforço para fazer a nova Biblioteca da Caminha, e isso, obrigou a fazer-se uma retração, ou seja agora, não se tem comprado muitos livros, mas, isso também se pode fazer junto da comunidade, ou seja, juntar aqueles que nos podem oferecer livros e há pessoas que podem oferecer livros e há instituições que também podem oferecer livros para se ter mais livros na nossa Biblioteca Municipal, mas, também para cada biblioteca dos jardins de infância, pelo que, se deve fazer um esforço para o conseguir.

Quanto ao lago dos patos disse o Senhor Presidente que não está previsto, e até percebe que seja uma boa ideia, mas, de momento terão que os observar como os colegas de Âncora, os pássaros, os patos, todas aquelas aves que andam no nosso rio, no rio Coura que está junto da escola, e futuramente vê-se se o lago é possível ter ali ou noutro local. Quanto à sala gigante com legos, perguntou o Senhor Presidente se já tinham ido alguma vez a Paredes de Coura, porque, lá tem uma sala gigante com legos, e aquilo é espetacular, no entanto, não deixa de ser uma boa proposta, mas, também não se pode ter uma sala dessas em todos os Concelhos.

Quanto à sala dos quatro anos, disse o Senhor Presidente que o João e o Orlando pediram uma casa de banho no Parque 25 de Abril e a melhoria do equipamento infantil. Sobre a casa de banho disse que existe ali um espaço junto ao parque que foi atribuído uma empresa que é a Minhaventura esse espaço tem uma casa de banho que está acessível quando aquele espaço está aberto, contudo, terão que o tornar mais acessível às crianças e aos adultos, e aquilo que o Senhor Presidente



Assembleia Municipal de Caminha

já fez, foi transmitir à empresa, todavia, ela ainda não abriu o espaço com a regularidade que a Câmara pretende.

Relativamente ao equipamento infantil disse o Senhor Presidente que não está previsto neste momento nenhuma intervenção para aquele espaço, apesar da Câmara ter adquirido algum equipamento infantil e já se está a intervir em duas freguesias ao nível da renovação do equipamento, este tipo de equipamento tem uma esperança de vida relativamente curta, comparativamente aquilo que são as suas garantias, contudo, espera que isso possa ser resolvido.

Quanto ao espaço para os animais disse o Senhor Presidente que vai desafiar a Junta de Freguesia para ver se podem encontrar ali uma situação porque, esse é um problema, porque as pessoas quando tem os animais passeiam-nos, e elas comportam-se de maneira distinta e nem sempre se consegue resolver o problema, e depois são as pessoas que querem usufruir dos espaços, da relva aqueles que querem brincar e mesmo os trabalhadores da Câmara são surpreendidos com determinadas situações, no entanto, vai ver se será possível fazer algum espaço desse tipo.

Quanto à sala de cinco anos disse o Senhor Presidente a qual levou ali duas propostas uma em relação ao Festival do Urso Panda e uma outra um cavalo para poderem ter aulas de equitação. Contudo, para terem aulas de equitação será um pouco mais difícil, mas, para irem ao Festival Panda, isso será mais fácil, e desse modo, se todos os meninos quiserem ir mesmo ao Festival Panda a Matosinhos no dia 24 junho, o Senhor Presidente oferece a viagem a todos os meninos dos jardins de infância do Concelho.

Quanto à EB1 de Caminha, disse o Senhor Presidente que o Tiago e o Tomás levaram ali algumas propostas para melhorar o espaço escolar e o Tiago propôs fechar a parte coberta, mudar o piso e o equipamento infantil e se possível colocar duas casinhas de madeira, mas, como todos sabem a Câmara e a Associação de Pais com a colaboração da Junta de Freguesia, já fizeram um grande esforço para se poder fazer umas obras na escola, e neste momento o executivo tem que encontrar soluções para todas as escolas, todavia, o Senhor Presidente vai ver



Assembleia Municipal de Caminha

aquilo que se poderá fazer, não sabe se será possível avançar com essa obra, mas, julga que como ali referiu o Tomás que tinha sido feita a pintura exterior e que agora se possa fazer a pintura interior, todavia, terá que se aproveitar o momento em que não estejam na escola para se poder avançar com as pinturas, e isso possivelmente será durante as férias.

Disse ainda o Senhor Presidente que falaram ali dos computadores, como outros meninos já o tinham referido, que nas várias escolas existem falta de computadores, e isso, é uma realidade como disse Moledo, Âncora e Vila Praia de Âncora, mas, aquilo que se tem que compreender é que esse mundo dos computadores e da internet está a avançar muito depressa e hoje o ensino passa muito por trabalhar no computador, e o executivo tem feito um grande esforço para poder colocar o material informático nas escolas, mas, tem que ser aos poucos, porque não dá para fazer tudo ao mesmo tempo, de todo o modo este ano serão distribuídos na próxima semana 13 computadores por todas as escolas, mais dois portáteis e dois vídeo-projetor, apesar de ser pouco, e de momento é aquilo que se consegue investir, porque o executivo não consegue fazer o investimento todo ao mesmo tempo, e este já é um investimento global de €10.000, porém, vai ter que encontrar soluções para continuar a crescer e aos poucos vai-se encontrar essas se encontrar soluções para adquirir mais material, para aos poucos se colocar nas escolas.

Quanto à EB de Lanhelas, disse o Senhor Presidente que levaram ali melhorias para a escola e para a freguesia e ressaltando a questão das obras de melhoramento que ali foram feitas. Quanto à escola tem a questão dos livros, relvar o recreio e criar uma sala de informática, ou seja, a sala de informática só se faz com material informático, terá que se indo adquirir esse material aos poucos e tentando criar assim uma forma de apetrechamento das escolas. Quanto á Freguesia, essa tem algumas necessidades, pondera-se melhorar as obras que já se fizeram junto ao rio. Quanto à questão da Internet gratuita para toda a população, isso não será possível, porque teria que ser a Câmara a assumir essas despesas, o que seria muito complicado, e aquilo que o executivo está a tentar



Assembleia Municipal de Caminha

fazer é criar em alguns sítios das Freguesias que através do Centro Histórico de Caminha e de Vila Praia de Âncora possam ser acessíveis à internet e desse modo, as pessoas consigam usufruir desse espaço. Quanto ao Centro de Estudo gratuito temos a escola primária que é um centro de estudo que é gratuito, porém, se assim não for entendido, terá que se encontrar uma outra solução.

Quanto a espetáculos culturais o Bernardo e o Eduardo foram ali com essa questão, disse o Senhor Presidente que o executivo se tem esforçado por ter muitos espetáculos e bons espetáculos, como por exemplo, ali no Teatro onde trabalham muito com eles, como alguns espetáculos de marionetas, e também se tem passado alguns filmes no renovado Cine-Teatro de Vila Praia de Âncora, porém, filmes infantis terá que se conseguir mais, porque ainda só passaram dois, apesar de haver interesse nesses filmes, todavia, a programação tem que ser equilibrada. Disse ainda o Senhor Presidente que com Krisálida o teatro, com as Instituições outro tipo teatro, como as artes plásticas, e ainda se acabou de fazer na Biblioteca a Festa do Livro, e ainda no dia anterior estiveram no Dólmen da Barrosa com toda aquela animação. Porém, irão tentar fazer mais com a ocupação daquele espaço e do Cine-Teatro de Vila Praia de Âncora, no entanto, também vai tentar encontrar outras soluções para se poder fazer coisas diferentes.

Quanto à EB1 de Moledo, disse o Senhor Presidente que ao Pedro, a Inês e a Beatriz já lhes respondeu sobre a questão da informática.

Porém, colocaram ali uma questão que é mais complicada, pois, trata-se de ter um andar a mais, e aquilo que está planeado fazer é uma obra, que ainda não irá resolver a questão do recreio atrás, a qual é um pouco mais difícil. Porém, quanto aquele espaço que foi fechado e uma vez que faz muito eco, terá que se encontrar uma solução, e aquilo que o executivo decidiu fazer, foi levar a reunião de câmara um subsídio, a qual será na próxima que será na próxima quarta-feira, onde será atribuído um subsídio a Junta de Moledo no valor de €12.000 para fazer essa obra.

Quanto à EBS do Vale do Âncora, disse o Senhor Presidente que a Mara e a Susana levaram ali vários assuntos, referindo que aquela escola é a que tem tido a maior preocupação por parte da Câmara e do Agrupamento, porque esta escola



[Handwritten signature]

Assembleia Municipal de Caminha

recebeu de momento para o outro muitos alunos, mais funcionários, mais professores e as coisas ficaram mais difíceis, tem um problema de aquecimento central, e esta é a única escola que tem esse problema, e também tem a questão das paragens do autocarro, o executivo ainda só consegui resolver as paragens porque não estavam em condições e há uns meses atrás conseguiu-se fazer uma intervenção nas paragens, apesar de faltar a ligação com a escola, esta é uma situação que já foi conversada, e a Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora sabe que existe esse problema, já se conversou sobre esse assunto, para o qual se terá que encontrar alguma solução.

A questão do espaço do Pavilhão Multiusos disse o Senhor Presidente que para esse espaço o executivo terá que ser inteligente, e como nos próximos dias acabam as aulas vão começar as obras na escola essas obras são da responsabilidade do Ministério da Educação, e, quanto sabe o Senhor Presidente essas obras vão permitir criar mais 3 salas para poder libertar um bocadinho a pressão que existe, não sabe até que ponto vai chegar para resolver algumas coisas, mas, aquilo que sabe é que não vai criar um espaço Multiusos. Relativamente ao espaço que existe junto ao Jardim de Infância, referiu o Senhor Presidente que a curto/medio prazo se vai criar um equipamento que pode estar atribuída à escola ou não, mas, também poderá estar atribuída a uma instituição, a uma instituição de Vila Praia de Âncora, na qual tem a certeza que essa instituição partilhará o espaço com escola quando for necessário para terem ali espetáculos, e outras atividades, pelo que, se está a articular com todos essa situação.

Quanto aos bebedouros na escola, disse o Senhor Presidente que terá que se ver a rede de água na escola e de seguida terá que se ver aquilo que se pode fazer quanto a essa matéria, e nos bebedouros da marginal provavelmente terá que se colocar um degrau para que fiquem mais altos, e assim, se vão encontrando algumas soluções.

Quanto aos meninos do Segundo Ciclo de Vila Praia de Âncora, disse o Senhor Presidente que colocaram ali alguns assuntos como a internet ser lenta e haver poucos computadores, e isso é uma verdade, mas, quanto à internet aquilo que



[Handwritten signatures in blue ink]

Assembleia Municipal de Caminha

está a ser feito, foi, fazer-se um orçamento quer para Caminha e Vila Praia de Âncora, por causa do alargamento da fibra ótica que é essencial para que funcione e depois tem que saber onde é que vão colocar os servidores, o executivo espera que seja resolvido o quanto antes, porque de facto ter os computadores e não ter internet a funcionar isso não resulta.

Para terminar, quanto à Escola Básica Secundária Sidónio Pais, disse o Senhor Presidente que a Mariana e a Filomena também levaram ali alguns assuntos como a questão da rede Wi-Fi e a compra de um minibus, referindo o Senhor Presidente que está a tentar a um ano e meio comprar um minibus e um autocarro para a Câmara e ainda não conseguiu encontrar a solução, e disse que comprará primeiro para a Câmara do que para o agrupamento, e dessa maneira irá servir também o agrupamento, porque, neste momento precisa de melhorar o parque de viaturas da Câmara, referindo que tem um autocarro que está encostado já a alguns meses e está a alugar um autocarro, tem uma despesa muito grande de transportes escolares, a qual é justa, porque serve a comunidade, mas, quando os investimentos básicos estiverem feitos talvez se consiga ainda mais investimento na educação.

E termina o Senhor Presidente a dizer que a educação é para o executivo uma prioridade, o Município de Caminha investe neste momento por ano cerca de um de 1 milhão de euros na Escola do Concelho, porque, investe naquilo que tem a ver com os transportes escolares, com as refeições escolares, com os manuais escolares, com o acompanhamento às famílias, tem cerca de 50 funcionários do quadro ou contratados em cada uma das escolas a quem paga o vencimento, tem também o apoio que dá aos jardins de infância na isenção dada no pagamento da água as IPSS, existem um conjunto de situações que o executivo tenta numa linha de investimento e de apoio á educação colmatar. O executivo tenta estar próximo do agrupamento, como das instituições que não estão envolvidas com agrupamento, com os professores, com os educadores e com os funcionários, e também tenta ter uma boa relação com os pais, é uma relação diferente, porque os pais tem os filhos em determinado sitio e entretanto vão mudando, mas, existem



Assembleia Municipal de Caminha

sempre questões comuns que os envolve a todos, e existem as questões efetivas em que só os pais dizem ou os professores dizem porque são eles que conhecem melhor a situação, contudo, julga o Senhor Presidente que nos últimos anos só se tem ganho com a possibilidade de se ouvir os meninos. Disse ainda o Senhor Presidente que genericamente aquilo que tem visto naquela Assembleia, nem sempre lhe parecia que as intervenções tinham a ver com vontade dos meninos, quando se falava de saneamento básico, nas freguesias, via-se que havia alguma interferência, mas, hoje não se viu ali isso, aquilo que ali se viu hoje foi que os meninos foram ali dizer aquilo que pensam com a ajuda dos educadores, e aquilo que eles querem, que as coisas andem para frente, que as coisas não voltem para trás e que tudo melhore, e desse ponto de vista esse é um contributo muito importante, e aqueles pais que ali foram ou aqueles que estão em casa devem-se sentir orgulhosos do modo como as nossas escolas trabalham, como os motivam para a cidadania, para a participação, porque são de facto o sumo e o cerne daquilo que se faz na escola e a razão substantiva pelos quais os professores e educadores e funcionários trabalham, e todos os Vereadores e por isso agradece a todos o Senhor Presidente.

2.º – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

a) – Moção pelos Direitos da Criança;

A **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro** leu a moção pelos direitos da criança apresentada pelos grupos da Assembleia Municipal de Caminha do PS, PSD e CDU e subscrita pelas juntas de freguesia do concelho de Caminha:

“Moção pelos direitos da criança;

A ratificação nacional da Convenção Sobre os Direitos da Criança, colocou Portugal na vanguarda da promoção da condição da criança na vida individual e social. Esta afirmação nacional ecoa nos diferentes mecanismos de proteção, entretanto adotados, mas sobretudo na cultura popular que sabe preservar o seu



AD
Z

Assembleia Municipal de Caminha

património, garantindo o futuro. Mas apesar do interesse nacional, das estruturas e mecanismos adstritos à criança e ao jovem, a verdade é que nem sempre a salvaguarda das suas necessidades são garantidas. Escasseiam políticas transversais que garantam o acompanhamento da família no crescimento criança; são poucos os estímulos à intervenção e participação na vida coletiva e, sobretudo, nas decisões que à criança dizem respeito; nem sempre o superior interesse da criança é claramente defendido na ação de proteção; não há oferta pública formativa suficiente que respeite a diferença e garanta experiências educativas para além das elites e da norma; são muitos os exemplos, também em Portugal, do quanto a lotaria do nascimento joga a favor de uns e em prejuízo de outros, fazendo das crianças e jovens o espelho social da vida adulta.

O Estado, no respeito pela constituição da República Portuguesa, em particular nos artigos 69º e 70º, e no devido enquadramento, no 71º, deve munir-se de ferramentas obreiras de políticas de proteção e de valorização das crianças e jovens, e nunca servir, mesmo que por omissão, para implementar políticas setoriais que colidam com os interesses próprios das crianças e jovens.

No quadro da Organização Administrativa do Território Nacional, aos Municípios cabe o olhar próximo e a ação pronta nas diferentes dimensões das suas competências, enfrentando de forma muito particular desafios no domínio da infância e da juventude.

Assim, cientes dos limites das competências deste órgão, e considerando que:

1. Os direitos das crianças e jovens determinam a obrigação do exercício político em seu favor;
2. O comprometimento da Assembleia Municipal de Caminha com a CPCJ tem permitido, anualmente, trazer a esta sessão extraordinária a voz das crianças e jovens do município;
3. A Assembleia Municipal de Caminha, à semelhança de todas as outras do país, deve honrar, no seu exercício, os princípios constitucionais;
4. É uma realidade a identidade desta Assembleia com os tratados e convenções nacionais e internacionais relativos às crianças e jovens, particularmente a



Assembleia Municipal de Caminha

Declaração Universal dos Direitos do Homem, a Declaração dos Direitos da Criança e a Convenção dos Direitos da Criança;

5. A Assembleia Municipal de Caminha, no âmbito das suas competências próprias, pode intervir diretamente na promoção da intervenção cívica das crianças e jovens e em processos da sua educação para a cidadania ativa;

6. À Assembleia Municipal de Caminha compete deliberar, desejando que as suas decisões espelhem os valores da justiça e da paz;

7. A Assembleia Municipal, no âmbito do seu poder fiscalizador da ação da Câmara Municipal, pode sensibilizar este órgão para a inclusão das matérias relevantes para as crianças e jovens na sua ação governativa;

8. O ato livre dos membros desta assembleia podem determinar a união em torno da promoção dos interesses das populações, em geral, e dos das crianças e jovens, em particular;

9. Os princípios e deliberações inscritos na moção pelos direitos das crianças, aprovados por esta Assembleia a 3 de junho de 2016, não estão ainda integralmente concretizados;

10. A Assembleia Municipal de Caminha está representada na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Caminha.

A Assembleia Municipal de Caminha, reunida em sessão extraordinária de 2 de junho de 2017, delibera:

1. Manifestar total concordância com os tratados e convenções nacionais e internacionais em matéria de direitos das crianças e jovens;

2. Mostrar total solidariedade para com as crianças e jovens que, no mundo, se veem privadas dos seus direitos, liberdades e garantias;

3. Criar um Grupo de Trabalho, constituído pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Caminha, um representante de cada partido político representado na Assembleia Municipal e um representante das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia do Concelho de Caminha, para estabelecer um programa de ação de promoção da intervenção cívica das crianças e jovens no domínio municipal,



Assembleia Municipal de Caminha

propondo a sua execução ao Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas do município, integrando-o nos seus planos da Educação para a Cidadania;

4. Convidar a Câmara Municipal de Caminha a integrar o Grupo de Trabalho apresentado no ponto anterior, alocando meios e recursos necessários;

5. Reconhecer o papel das famílias no acompanhamento das suas crianças e jovens, tantas vezes em condições difíceis, particularmente porque as políticas de emprego ignoram o seu papel no direito da criança a ser acompanhada no seu crescimento intelectual, emocional e social;

6. Reconhecer o papel da Escola e do Movimento Associativo Cultural, Desportivo e Recreativo, na inclusão das crianças e jovens em atividades promotoras da sua integração social e da sua formação;

7. Reconhecer e valorizar o trabalho da CPCJ (Comissão Nacional) e da CPCJ de Caminha, tanto da Comissão Restrita como da Comissão Alargada.

Os Proponentes,

Os eleitos da CDU do PS e do PSD na Assembleia Municipal de Caminha”

O **Senhor Deputado Rui Taxa**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes da Junta, ilustres Munícipes e toda a juventude ali presente, e disse que a 03 de junho de 2016, estiveram ali pela parte de tarde, data da última Assembleia Municipal de Crianças e Jovens do Concelho, e disse que pela manhã foi fazer um domicílio, e uma senhora acamada, lhe tinha referido que gostava muito de lá estar, mas como estava doente, isso não lhe era possível, e lamentava que essa Assembleia não fosse transmitida via online, porque se assim fosse o filho conseguia colocar a internet e desse modo podia ver o neto que ali ia estar, nesse momento o Senhor Deputado não lhe disse nada, mas, no momento da Assembleia viu-se obrigado a fazer esse apontamento ao Senhor Presidente da Mesa, onde hoje está extremamente satisfeito por ver que essa sua sugestão foi levada em consideração, pelo que, agradece em seu nome e em nome daqueles que gostariam de ali estar, e não podem.



Assembleia Municipal de Caminha

Quanto a esta moção o Senhor Deputado disse que na semana anterior tinha sido contactado telefonicamente como representante de bancada do PSD para subscrever juntamente com o PS e a CDU esta moção, mas, ainda não existia moção. Na terça-feira passada o Senhor Deputado Celestino Ribeiro teve a gentileza e a amizade de lhe telefonar para lhe dizer que tinha uma moção para apresentar e que gostava que tivesse conhecimento dela para desse modo a poder subscrever em conjunto com a CDU e com o PS, e nesse momento disse-lhe que não, e que depois explicaria quais as razões, e o porquê? Porque o Senhor Deputado acha que este processo foi mal conduzido desde o início, e a Assembleia Municipal no Regimento prevê no art.º 45 e 46.º a conferência de representantes, pelo que, deveria ser o Senhor Presidente da Assembleia Municipal a pedir essa reunião com os representantes de cada partido e onde ele apresentaria uma moção, e isso seria uma base de trabalho, ou então, algum dos representantes também o poderia fazer, e desse modo, haveria essa de trabalho, para poderem levar ali essa moção subscrita por todos os grupos políticos daquela Assembleia Municipal.

Disse ainda o Senhor Deputado que já no ano anterior teve a oportunidade de elogiar a excelente moção ali apresentada, a qual foi elaborada pelo Senhor Deputado Celestino Ribeiro, e hoje reitera as mesmas palavras, pois esta é uma moção muito bem apresentada, com um conteúdo transversal às três forças políticas e só por isso é razão suficiente para votar favoravelmente a moção, e solicita ao seu partido para que vote favoravelmente a moção apresentada, embora tenham a liberdade de voto. No entanto, o Senhor Deputado refere que existem ali dois pontos que não pode deixar de realçar, o ponto 2 que refere que “A Assembleia Municipal de Caminha, reunida em sessão extraordinária de 2 de junho de 2017, delibera: Mostrar total solidariedade para com as crianças e jovens que, no mundo, se veem privadas dos seus direitos, liberdades e garantias” pois este é um ponto fundamental, porque está ali a base da democracia da liberdade de expressão, e todos os valores conquistados com o 25 de Abril de 1974, e é por isso que luta desde o passado, presente e pelo futuro, ou seja, refere o Senhor Deputado que a moção ali apresentada até poderia não ter mais nada, só este



Assembleia Municipal de Caminha

ponto já seria o suficiente. Disse ainda o Senhor Deputado que quando ele tinha 13 ano de anos de idade, e nessa altura aos 13 anos de idade, aos domingos era comum os rapazes reunirem-se na Praça da Republica de Vila Praia de Âncora para verem as raparigas que iam à missa, e nessa altura o Pais encontrava-se em plena Guerra de Ultramar e lembra-se de já assistir a pessoas que estavam enterradas em Vila Praia de Âncora que tinham morrido na Guerra de Ultramar, e eles já sabiam que eram convocados para irem para a Guerra de Ultramar e naquele momento entre eles esqueceram-se das raparigas e estavam a falar sobre isso, e na semana a seguir estava no Liceu em Viana do Castelo, e recebeu uma chamada do reitor para se apresentar na reitoria e lá estava o seu pai que o tinha que levar para Vila Praia de Âncora, porque o Comandante da GNR queria falar com ele, e nesse momento ficou aflito, porque não tinha feito nada de grave ou que considerasse grave, e então dirigiu-se ao posto da GNR e o Comandante recebeu-o e de seguida entra um Senhor que lhe pergunta se ele tinha alguma coisa contra a Guerra da Ultramar, e aí percebeu que alguém ouviu a conversa e foi fazer queixa, e quando o Senhor Deputado se preparava para responder recebeu um estalo na cara que o projetou contra a parede e nesse momento fugiu e refugiou-se em casa e as coisas ficaram por ai, e por conseguinte o Senhor Deputado tem muito respeito pela liberdade de expressão, pela tolerância democrática e será sempre um defensor quer da liberdade de expressão, da tolerância democrática e de todos os valores que alcançaram com o 25 de Abril, pelo que, não poderia deixar de partilhar tudo isto com todos.

Por fim disse o Senhor Deputado que ao colocarem ali aquelas Associações, deveriam ter colocados outras porque em Vila Praia de Âncora não existem só aquelas que estão ali referidas, e ao colocarem ali uma, deveriam colocar todas, pelo que, retirando isto, volta a dar os parabéns ao Senhor Deputado Celestino Ribeiro pela moção que ali apresentaram, a qual vota favoravelmente.

O **Senhor Deputado Joaquim Celestino Ribeiro**, disse que tudo que ali foi apresentado pelo seu antecessor pelo qual tem estima pessoal o Senhor Deputado



Assembleia Municipal de Caminha

Rui Taxa, e por mais que se volte a dar voltas ao texto, e de facto formalmente poder-se-ia dizer que houvesse um outro tipo de tratamento, mas, atendendo à característica especial daquela Assembleia Municipal e sabendo que estas questões ligadas as crianças e jovens são transversais a todas as forças partidárias, entendeu-se naquele momento que não havia outra forma de a tratar que não fosse com a rapidez que as comunicações o vão permitindo. Mas, não pode deixar de referir o Senhor Deputado que o contributo do PSD teria sido fundamental e como proponentes desta moção permitiram que a referida moção fosse endereçada a todos os leitos municipais, muito antes da realização da mesma, na esperança que nela se revessem e se integrassem e sugerindo algumas alterações e nesse sentido estão disponíveis em acrescentar outras entidades para quem deve ser enviada esta moção, porque, também sentiram essa dificuldade porque ao enviarem para uns e não enviarem para outros podem manifestar menosprezo por uns , e isso não é verdade, porque, não foi isso que os guiou quando escolheram aquelas entidades que ali estão, mas, como facilmente se identifica ela prendasse muito com o ponto 6 das deliberações, pelo que tinham citado especificamente o movimento associativo que naquelas áreas em particular tinha alguma ação sobre as crianças e jovens. Mas, o Senhor Deputado refere que não se importa que sejam incluídas outras entidades, bem como a Mesa não se importará que sejam incluídas outras entidades a enviar.

O **Senhor Deputado Rui Lages**, saudou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes da Junta, ilustres Munícipes e toda a comunidade escolar e disse que o Partido Socialista subscreve as palavras do eleito da CDU e subscrevem a moção, porque, quando há vontade e espírito de trabalho comum em prol da sociedade e do Concelho eles são os primeiros a dizer que sim e que querem participar e foi isso que fizeram aquando o eleito da CDU lhes propôs a colaboração na moção, e se o Partido Social Democrata se assim o entender ainda pode subscrever a moção ali apresentada, porque esta é uma



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia Municipal de Caminha

moção que os une a todos e quanto eleitos, e a qual reafirma os valores principais da democracia, mas, acima de tudo afirma os direitos das crianças e jovens os quais vão ser os decisores do amanhã, e dos quais se tem que salvaguardar todos os interesses, pelo que, cabe aos adultos e eleitos deste Concelho prover por uma sociedade mais justa para com estas crianças, e é isso que esta moção pretende afirmar, e é nesse sentido que o Partido Socialista como subscritor vota favoravelmente a presente moção.

O **Senhor Deputado José Luis de Lima**, disse que a parte final da moção lhe parece uma espécie de geringonça, porque, é mesmo aquilo que lhe apetece ali dizer, pois, já é pela segunda vez que a Associação da qual faz parte é posta de parte ou esquecida, e até mesmo a forma como a Câmara Municipal tem cortado as pernas a uma Associação, e a qual mais trabalha de forma gratuita para o Concelho de Caminha, e o Senhor Presidente já percebeu aquilo que ele ali queria dizer, mas, hoje não é dia para se falar sobre esse assunto e perante isso que ali foi apresentado e perante o esquecimento o Senhor Deputado faz abstenção na votação da moção.

O **Senhor Presidente da Mesa**, sugeriu que antes de se passar à votação da moção fossem colocadas todas associações e clubes que fazem parte do Concelho.

O **Senhor Deputado Rui Lages**, disse que aquando da sua intervenção lançou o repto e propôs que os eleitos do PSD, dada a intervenção do Senhor Deputado Rui Taxa, onde concorda com o texto da moção na sua globalidade e pelo seu conteúdo, pergunta o Senhor Deputado, “se vão subscrever ou não a moção?”, para, desse modo, esta ser uma moção subscrita pelas três forças presentes na Assembleia Municipal, bem como, com o acrescento das associações e clubes deste Concelho.



dt

L.

Assembleia Municipal de Caminha

O **Senhor Deputado Rui Taxa**, disse que subscrevem a moção e gostariam que o nome do Partido Social Democrata, juntamente com a CDU e o Partido Socialista estivessem na folha principal a subscrever a moção que ali foi apresentada. Disse ainda o Senhor Deputado que deveriam ser mencionados todos os clubes e associações, porque todas elas têm jovens, embora tenha compreendido o porquê de estar apenas aquelas associações, mas, hoje os jovens estão inseridos em todas as associações e clubes, pelo que deverá ser alargado a todos.

A **Senhora Vereador Vanda Pêgo**, solicitou a palavra a qual foi concedida e disse que a Câmara tem uma listagem de todas as coletividades do Concelho de Caminha, e dado isso, sugere que a fosse concedida para desse modo, não se particularizar, porque não é isso que se pretende, e assim garantia-se que ninguém seria esquecido.

Não havendo mais inscrições para a discussão deste ponto o **Senhor Presidente da Mesa** submeteu-o à votação do Plenário.

A presente moção foi aprovada pela Assembleia Municipal com 30 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção do Senhor Deputado José Luis de Lima, eleito pelo Partido Social Democrata.

O **PRESIDENTE DA MESA** agradeceu a todos os presentes a colaboração, e declarou encerrada a Sessão, quando eram 17H00M, do dia 02 de junho de 2017, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Primeiro Secretário,

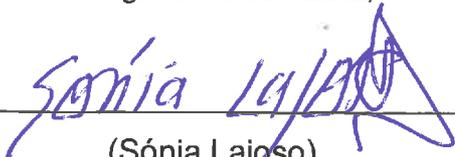
(João Alberto Silva)



2

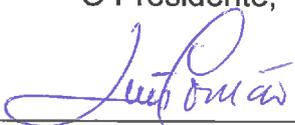
Assembleia Municipal de Caminha

A Segunda Secretária,



(Sónia Lajoso)

O Presidente,



(Luís Augusto Pestana Mourão)